

O Pequeno Servo

Jornal do Grupo Espírita Servos de Jesus - março de 2006 - nº7 - servosdejesus@hotmail.com

SEJA VOLUNTÁRIO

ESE - Cap. XX – Item 4



Seja voluntário na evangelização infantil. Não aguarde convite para contribuir em favor da Boa Nova no coração das crianças. Auxilie a plantação do futuro.

Seja voluntário no culto do evangelho. Não espere a participação de todos os companheiros do lar para inicia-lo.

Se preciso, faça-o sozi-

nho.

Seja voluntário no templo espírita. Não aguardes ser eleito diretor para cooperar. Colabore sem impor condições, em algum setor, hoje mesmo.

Seja voluntário no estudo edificante. Não espere que os outros lhe chamem a atenção. Estude por conta própria.

Seja voluntário na mediunidade. Não aguarde o desenvolvimento mediúnico, sistematicamente sentado à mesa de sessões. Procure a convivência dos Espíritos superiores, amparando os infelizes.

Seja voluntário na assistência social. Não esperem que lhe venham puxar o paletó, rogando auxílio. Busquemos os irmãos necessitados e ajude como puder.

Seja voluntário na propaganda libertadora. Não aguarde riqueza para divulgar os princípios da fé. Dissemine, desde já, livros e publicações doutrinárias.

Seja voluntário na imprensa espírita. Não espere de braços cruzados a cobrança da assinatura. Envie o seu concurso, ainda que modesto, dentro das suas possibilidades.

Sim, meu Amigo. Não se sinta realizado. Cultive espontaneidade nas tarefas do bem. “A sementeira é grande e os trabalhadores são poucos”.

Vivemos os tempos da renovação fundamental. Atravessemos, portanto, em serviço, o limiar da Era do Espírito!

Reçoam os clarins da convocação geral para as fileiras do Espiritismo.

Há mobilização de todos.

Cada qual pôde servir a seu modo.

Aliste-se enquanto você se encontra válido.

Assuma iniciativa própria.

Apresente-se em alguma frente de atividade renovadora e sirva sem descansar.

Quase sempre, espírita sem serviço é alma a caminho de tenebrosos labirintos do Umbral.

Seja voluntário na Seara de Jesus, Nosso Mestre e Senhor.

Cairbar Schutel

“Como é belo ser voluntário do bem.

Como é belo ser servo de Jesus!

Será que ainda terei tempo de me candidatar ? ”

Fonte: Bate Papo com o Além 7ª edição pag 130 - Zíbia M Gasparetto pelo espírito de Silveira Sampaio

Ante o Além

Emmanuel

A vida não termina onde a morte aparece.

Não transformes saudade em fel
dos que se
foram.

Eles seguem contigo, conquanto de
outra forma.

Dá-lhes amor e paz, por muito que
padeças.

Eles também te esperam procurando amparar-te.

Todos estamos juntos na presença de Deus.



F.C.Xavier – do Livro “Migalha”

EDITORIAL

**Por trabalho só se devem
entender as ocupações
materiais ?**

**“Não; o Espírito trabalha,
assim como o corpo.
Toda ocupação útil é
trabalho. ” LE - 675**



Ufa ! Chegamos até aqui,
graças a Deus.

Depois de um ano cheio de trabalho e muita
proteção do Alto, estamos reiniciando nova jornada,
com muita esperança:

É o nosso Informativo que está de “cara nova”
contando com novos colaboradores. São as
equipes de tarefeiros, que sobre as bênçãos de
Jesus arregaçam as mangas para o trabalho. São
os colaboradores que pela confiança num futuro
futuro melhor para as crianças, apadrinham,
permitindo-nos a continuidade no atendimento
da creche. São todos os familiares desta casa
“Servos de Jesus” que carinhosamente e dedica-
damente contribuem para a realização das tarefas.

Abençoe-nos Jesus para que o transcorrer deste
ano seja cheio de oportunidades para o nosso
aprendizado, sustentando-nos no trabalho com saú-
de e paz.

CULTO DO EVANGELHO NO LAR

“A luz do Evangelho para o
mundo atormentado.”

CONSELHO DE CHICO XAVIER



QUE É DEPRESSÃO

“É a tristeza indevida que se transfigurou em desânimo, Obscurecendo na criatura o valor do trabalho. Chegando ao clímax desse desencanto incompreensível diante da vida, muitas vezes, a vítima de semelhante infortúnio cai no desequilíbrio das forças mentais, candidatando-se à

matricula num sanatório ou, mesmo, descendo os degraus do abismo invisível no qual se entrega, facilmente, às garras da morte prematura. Tenho, para mim, a impressão de que ninguém soube, até hoje definir qual tipo de depressão conjugada à preguiça, porque a depressão, em si mesma, é moléstia difícil de suportar”

COMO EVITÁ-LA:

“Trabalhando incessantemente para o bem geral, sem qualquer expectativa de compensação material ou espiritual, de vez que, quem auxilia a outros está, particularmente, auxiliando a si próprio.

Um ideal nobilitante para a existência é encontrado por todos aqueles que o procuram, identificando-se com as tarefas da vida e com os dispositivos das Leis de Deus.”

Do livro: Kardec prossegue

UTILIDADE PROVIDENCIAL DA RIQUEZA

O objetivo da vida na Terra é o aperfeiçoamento do Espírito. Aperfeiçoar significa mudar para melhor, evoluir.

O Espiritismo nos mostra que essa vida não passa de um elo na corrente de nossa existência. Este elo que pode ser influenciado positivamente pela riqueza, se fortalece pela solidariedade, que conjuga todas as

vidas de um mesmo ser, todos os seres de um mesmo mundo, e os seres de todos os mundos. Se a riqueza é causa de muitos males, se exacerba tanto as más paixões, se provoca tantos crimes, não é a ela que devemos inculpar, mas ao homem que dela abusa. Pelo abuso ele torna pernicioso o que lhe poderia ser de maior utilidade. Tal abuso decorre do estado de inferioridade do mundo terrestre. Compete ao homem então, fazer com que

a riqueza produza o bem. Se ela não é um elemento direto de progresso moral, é, sem contestação, poderoso elemento de progresso intelectual.

Essa inteligência, impulsionada pela riqueza, que o homem concentra primeiro na satisfação das necessidades materiais, o ajudará mais tarde a compreender as grandes verdades morais. Emmanuel nos diz, que os companheiros que compreendem, na experiência humana, a escada sublime, cujos degraus terão que vencer a preço de suor, com proveito das bençãos celestiais, dentro da prática incessante do bem, devem saber que não teriam recebido o dom da vida para matar o tempo.

Alexandre Andrade

Referência: ESE cap. XVI – 7; cap. II, 7.

PARA REFLETIR:



“Os espíritos me dizem que o único privilégio da mediunidade é a tarefa de servir perseverantemente.

A árvore não foi feita por Deus para comer os próprios frutos”

F.C.Xavier.

“O médium digno da missão do auxílio não é um animal subjugado à canga, mas sim um irmão da humanidade e um aspirante à sabedoria. Deve trabalhar e estudar por amor”

(Nos Domínios da Mediunidade
André Luiz/ FCXavier)

CONSTRUINDO O REINO

Mantendo a consciência tranqüila, auxilia aos semelhantes, quanto pudeses e sempre que possível.

A caridade é o processo de somar alegrias, diminuir males, multiplicar esperanças e dividir a felicidade para que a Terra se realize na condição do esperado Reino de Deus.

Emanuel
(do livro Neste Instante /FCXavier)

BIBLIOTECA ESPÍRITA “MARIA DOLORES”

A Biblioteca Espírita Maria Dolores está a sua disposição para empréstimo de livros espíritas diversos.

É um espaço dedicado a todos os simpatizantes da literatura espírita que interessam ampliar conhecimentos doutrinários.

ATIVIDADES DO GRUPO ESPÍRITA SERVOS DE JESUS

SEGUNDA-FEIRA

19:30 às 21 hs: Grupo de estudo da mediunidade

TERÇA-FEIRA

19:30 às 20:30 hs: Grupo de estudo dos Livros “O Evangelho Segundo o Espiritismo e a Gênese”

QUARTA-FEIRA

14:00hs Estudos Doutrinários

15:00 hs Estudo do Evangelho Segundo o Espiritismo

Biblioteca Espírita Ma Dolores - Empréstimo de Livros.

SEXTA-FEIRA

19:30 hs Reunião Pública com reunião espiritual de tratamento de saúde. Informe-se, pois existe preparação para o tratamento.

SÁBADO

08:30 hs Evangelização Infantil/Pré-mocidade

09:00 hs Estudo do Evangelho - aberto ao público.

10:00 hs Sopa Fraternal Irmão X. Curso para gestantes (Enxovalzinho)

15:30 hs (2ª e 4ª sáb. do mês): Campanha do Quilo

DOMINGO

18:00 às 19:00hs: Reunião Pública para solicitação de Orientação Espiritual psicografada (chegar 15 minutos antes) Funcionamento da Biblioteca.

08:30 hs (1º e 3º dom. do mês): Visita a enfermos e Culto no Lar.

08:30 hs (2º e 4º domingo do mês): Campanha do Quilo

JESUS CONTIGO

Dedica uma das sete noites da semana ao Culto do Evangelho no Lar, a fim de que Jesus possa pernoitar em tua casa.

Prepara a mesa, coloca água pura, abre o evangelho, distende a mensagem da fé, enlaça a família e ora. Jesus virá em visita.

Quando o Lar se converte em santuário, o crime se recolhe ao museu.

Quando a família ora, Jesus se demora em casa.

Quando os corações se unem nos liames da fé, o equilíbrio oferta bênçãos de consolo e a saúde derrama bênçãos de paz para todos.

Jesus no lar é vida para o lar. Não aguardes que o mundo te leve a certeza do bem invariável.

Distende, de tua casa cristã, a luz do Evangelho para o mundo atormentado.

Quando uma família ora em casa, reunida nas blandícias do Evangelho toda a rua recebe o benefício da comunhão com o Alto.

Se alguém, num edifício de apartamentos, alça aos Céus a prece da comunhão em família, todo o edifício se beneficia, qual lâmpada ignorada, acesa na ventania.

Não te afastes da linha direcional do Evangelho entre os teus familiares.

Continua orando fiel, estudando com os teus filhos e com aqueles a quem amas as diretrizes do Mestre e, quanto possível, debate os problemas que te afligem à luz clara da mensagem da Boa Nova e examina as dificuldades que te perturbam ante a inspiração consoladora do Cristo.

Não demandes a rua, nessa noite senão para os inevitáveis deveres que não possas adiar.

Demora-te no Lar para que o Divino hospede aí também se possa demorar.

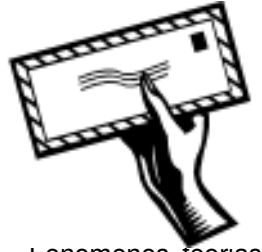
E quando as luzes se apagarem à hora do repouso, ora mais uma vez, comungando com Ele, como Ele procura fazer, a fim de que, ligado a ti, possas em casa, uma vez por semana em sete noites, ter Jesus contigo.

Joana de Angelis/ Divaldo Franco
do livro **Messe de Amor**

No instante do testemunho, estaremos sempre sozinhos, com as nossas aquisições íntimas. Não haverá quem nos possa defender de nós mesmos, do remorso pelo que fazemos ou deixamos de fazer.

Do livro: O Evangelho de Chico Xavier

CARTA AOS ESPÍRITAS



Se foste chamado à luz
Da Grande Revelação
Lembra, amigo, que a Doutrina
É o pensamento cristão.

Fenômenos, teorias,
Ciências daquilo ou disto,
Já eram velhos no mundo,
Sem antes de Jesus Cristo.

Capacita-te, portanto,
Que a tua necessidade
É a de aplicar o Evangelho,
Por tua felicidade.

Não há Espíritos-guias,
Nem mensageiros do Além
Que façam mais que Jesus
Na santa lição do Bem.

O Além não se comunica
Tão só para o teu agrado,
Mas a fim de que realizes
O ensino do Mestre Amado.

Não peças muito aos teus guias
Completa orientação,
Por serem desencarnados,
Não vivem na perfeição.

Restringe as tuas perguntas
No instante de tuas preces.
Não sabes o que desejas
Mas DEUS sabe o que mereces.

Cumpe sempre os teus deveres.
Trabalho e realização
São das preces mais sublimes
De tua religião.

Para as horas de amargura,
Para as dúvidas da sorte,
O Evangelho é a luz da vida
Que esclarece além da morte.

No desempenho sagrado
De tua excelsa missão,
Não te afastes da tarefa
De paz e de redenção.

Não te percas no caminho.
És bem o trabalhador
De quem Jesus vive à espera
Dos testemunhos de Amor.

Casimiro Cunha

Cartas do Evangelho
Francisco Cândido Xavier



Temos creche casulo:
Apadrinhe uma criança e
ajude-nos a educar.

Informações no local
ou pelos telefones:

3416-6909

AOS PEQUENINOS

□□ □ □□□□□□□□□□□

Três rapazes suspiravam por encontrar o Senhor, a fim de fazer-lhe rogativas.

Depois de muitas orações, eis que, certa vez, no campo em que trabalhavam, apareceu-lhes o carro do Senhor, guiado pelos anjos.

Radiante de luz, o Divino Amigo desceu da Carruagem e pôs-se a ouvi-los.

Os três ajoelharam-se em lágrimas de júbilo e o primeiro implorou a Jesus o favor da riqueza.

O Mestre, bondoso, determinou que um dos anjos lhe entregasse enorme tesouro em moedas. O segundo suplicou a beleza perfeita e o Celeste Benfeitor mandou que um dos servidores lhe desse um milagroso unguento a fim de que a formosura lhe brilhasse no rosto.

O terceiro exclamou com fé:

_ Senhor, eu não sei escolher... Dá-me o que for justo, segundo a tua vontade.

O Mestre sorriu e recomendou a um dos seus anjos lhe entregasse uma grande bolsa.

Em seguida, abençoou-os e partiu...

O moço que recebera a bolsa abriu-a, ansioso, mas, oh! Desencanto!... Ela continha simplesmente uma enorme pedra.

Os companheiros riram-se dele, supondo-o ludibriado, mas o jovem afirmou a sua fé no Senhor, levou consigo a pedra e começou a desbasta-la, procurando, procurando...

Os companheiros riram-se dele, supondo-o ludibriado, mas o jovem afirmou a sua fé no Senhor, levou consigo a pedra e começou a desbasta-la, procurando, procurando..

Depois de algum tempo, chegou ao coração do bloco endurecido e encontrou aí um soberbo diamante. Com ele adquiriu grande fortuna e com a fortuna construiu uma casa onde os doentes pudessem encontrar refúgio e alívio, em nome do Senhor.

Vivia feliz, cuidando de seu trabalho, quando, um dia, dois enfermos bateram à porta. Não teve dificuldade em reconhecê-los. Eram os dois antigos colegas de oração, que se haviam enganado com o ouro e com a beleza, adquirindo apenas doença e cansaço, miséria e desilusão.

Abraçaram-se, chorando de alegria e, nesse instante, o Divino Mestre apareceu entre eles e falou:

_ Bem-aventurados todos aqueles que sabem aproveitar as pedras da vida, porque a fé e a perseverança no bem são os dois grandes alicerces do Reino de Deus.



QUEM É FELIZ, QUEM É INFELIZ

O Conceito espírita de felicidade nem sempre enxerga os felizes onde o mundo os coloca.

Há pessoas que requisitam conforto de masiado na preocupação de serem felizes, e acabam infelizes, estiradas ao tédio. Criaturas aparecem, pleiteando destaque e, em se credendo ditosas por obtê-lo, confessam-se Infortunadas depois, quando se reconhecem inabilitadas para os encargos que receberam. Há felizes nas mesas lautadas, comprando enfermidades com os excessos a que se afeiçoam e infelizes, na carência material, entesourando valores imperecíveis, no proveito das lições que o mundo lhes reservou. Em toda parte, surpreendemos os felizes de saúde, que abusam da robustez, caindo na desencarnação prematura, e os infelizes de doença, que senhoreiam longa vida pelo respeito que dedicam ao corpo. Em todos os lugares, os contrastes aparentemente chocantes. Situações risonhas, muitas vezes, geram suplícios por vindouros, por não saber quem as possui empregar

criteriosamente a felicidade que lhes foi emprestada. Aqui e além, surgem sem conta, os felizes-infelizes nos enganos a que se arrojam e os infelizes-felizes, nas provações em que se elevam. Sócrates, considerado infeliz, é o pai da filosofia. Anytos, imaginado feliz, ainda hoje, no conceito do mundo, é o carrasco. Jesus, suposto infeliz, é o renovador do mundo. Barrabás, julgado feliz, até agora, na memória dos homens, é malfeitor. Apliquemos o entendimento espírita aos acontecimentos cotidianos e verificaremos que os felizes e os infelizes não estão qualificados pela abastança ou pela indigência que entremos-trem nos quadros exteriores. São e serão sempre aqueles que, em qualquer circunstância, edificam a felicidade para os outros, de vez que as leis da vida determinam seja a criatura medida pelas outras criaturas, especificando que a felicidade ou a infelicidade articulada por alguém, nos caminhos alheios, se voltem matematicamente, para que os formou.

Emmanuel/FCXavier - Opinião Espírita

EXPEDIENTE

Jornal do Grupo Espírita Servos de Jesus
Rua Xavante, 380 - Vila Pérola - Contagem - MG
Tiragem: 1.000 exemplares (distribuição gratuita)
Direção e Coordenação: João Geraldo Ferreira
Colaboração: Alexandre Andrade e Luciana Garcia
Diagramação: Neiry Teixeira
Jornalista Responsável: Renata Rodrigues (MG09234JP)